



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-047

Redução anatômica de fratura condilar e mandíbula atrófica. Relato de caso

Figueiredo CMBF, Cervantes LCC, Momesso GAC, Batista FRS, Lima VN, Polo TOB, Garcia-Júnior IR, Faverani LP

Área: Cirurgia

De acordo com a literatura, as fraturas mandibulares representam aproximadamente 38% das fraturas faciais. Dentre os fatores etiológicos, os acidentes automobilísticos estão entre as principais causas desse tipo de fratura. O objetivo deste trabalho é abordar a técnica cirúrgica para tratamento de fratura mandibular complexa, envolvendo corpo mandibular direito e côndilo esquerdo. Paciente AJCV, gênero masculino, 58 anos de idade, vítima de atropelamento decorrendo em trauma facial. Foi atendido no pronto socorro da Santa Casa de Araçatuba, em bom estado geral, não deambulante, referiu dores corporais em região de membros inferiores e ilíaco. Ao exame físico, apresentou ferimentos corto-contusos em região submentoniana à direita e ferimentos abrasivos por toda a face. Além de crepitação em corpo mandibular do lado direito, apresentou limitação de abertura bucal. Foi solicitada tomografia computadorizada como exame complementar para diagnóstico, o qual se deu como fratura de corpo mandibular do lado direito e fratura do côndilo do lado esquerdo. O tratamento consistiu na redução e fixação das fraturas sob anestesia geral, através dos acessos retromandibular e submandibular estendido, com a utilização de placas e parafusos dos sistemas 2.0 e 2.4. O pós-operatório se constituiu de realização de Tomografia Computadorizada, prescrição medicamentosa, e orientações domiciliares, com acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Mandíbula; Côndilo Mandibular; Fixação Interna de Fraturas.